

Centro de lazer. O projeto prevê restaurantes, museu e até um cais

Moradores vão dar opinião sobre novo Parque da Prainha

O projeto executivo já foi iniciado pela Prefeitura de Vila Velha, mas população ainda será ouvida

DANIELA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Os moradores do Parque da Prainha poderão opinar sobre o novo projeto de revitalização da região, que está sendo estudado pela prefeitura de Vila Velha. Uma prévia do projeto arquitetônico já foi apresentada ao vice-governador Ricardo Ferraço, que rece-

beu bem a proposta.

O município já iniciou a elaboração do projeto executivo, que determinará os custos para o empreendimento, e também realizará uma consulta pública para discutir com a comunidade as ideias para o novo parque.

“O objetivo do projeto é contemplar os interesses dos moradores da Prainha, dos de Vila Velha de uma forma geral, com os interesses do Espírito Santo, porque o parque não é só do município, ele é histórico e pertence ao Estado”, afirma o pre-

feito Neucimar Fraga.

A prefeitura quer transformar a região em um centro de cultura, lazer e entretenimento para a cidade. Para isso, prevê a construção de restaurantes, museu, e até um cais para a instalação de um terminal pesqueiro, uma marina para pequenas embarcações, e uma estrutura portuária para atracamento de navios de grande porte.

“Também queremos a manutenção de alguns equipamentos históricos na parte seca. E podemos receber até navios turísticos e de guerra,

porque hoje os da Marinha ficam atracados nos berços da Codesa, o que gera alguns prejuízos, já que eles possuem prioridade no atracamento”, defende Neucimar Fraga.

O novo projeto também contempla uma alameda, que estaria alinhada com a visão da parte frontal da igreja de Nossa Senhora do Rosário, e com o mar. “Nós vamos preservar a bela paisagem que existe entre a Praia de Vila Velha e a Baía de Vitória, além de fazer um deck muito bonito na orla”, adianta o prefeito.

DIVULGAÇÃO

Projeto de associação é mais bucólico

Entidade dos moradores do Centro de Vila Velha quer corredor ecológico e cultural

Há cerca de um mês, a prefeitura se reuniu com a Associação de Moradores do Centro de Vila Velha e com outras entidades para discutir, entre outros assuntos, os rumos para o Parque da Prainha.

Para o presidente da associação, Filipe Pedroso, o ideal seria um projeto bucólico que preservasse a cultura e a identidade do novo bairro. “Devemos



PROJETO INICIAL. Uma prévia do novo parque já foi mostrado ao governo do Estado

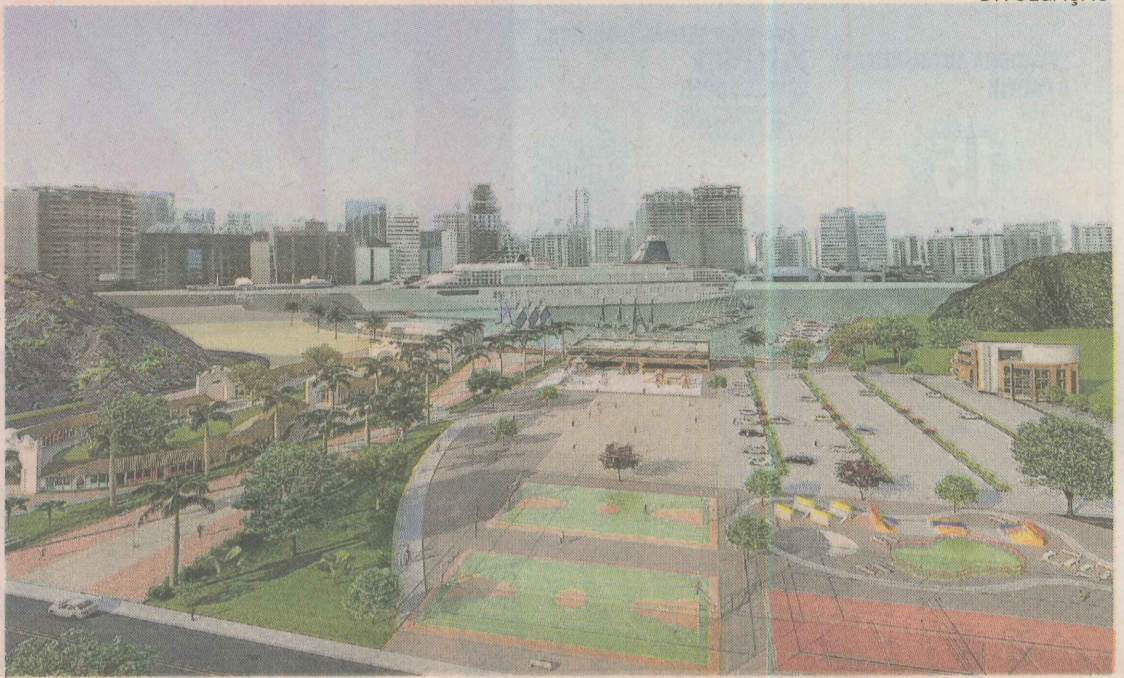
Projeto de associação é mais bucólico

Entidade dos moradores do Centro de Vila Velha quer corredor ecológico e cultural

■ ■ Há cerca de um mês, a prefeitura se reuniu com a Associação de Moradores do Centro de Vila Velha e com outras entidades para discutir, entre outros assuntos, os rumos para o Parque da Prainha.

Para o presidente da associação, Filipe Pedroso, o ideal seria um projeto bucólico que preservasse a cultura e a identidade do povo capixaba. “Pensamos em um corredor cultural e ecológico, que também pode incluir uma escola ou centro de estudo sobre a Mata Atlântica”, conta. Segundo Filipe, diferentes projetos para a Prainha estão sendo produzidos. O da associação ficará pronto no fim deste mês.

Os administradores da Casa da Memória de Vila Velha, também criaram uma proposta, que inclusive já foi publicada por A GAZETA. O projeto prevê um jardim com vegetação encontrada na região na época da chegada dos colonizadores, além da exposição de estátuas de personagens do Estado. “Estamos satisfeitos com o projeto, mas ainda existem detalhes que queremos discutir, como a arquitetura apresentada para o museu”, lembra o presidente da Casa da Memória, Luiz Paulo Rangel.



PROJETO INICIAL Uma prévia do novo parque já foi mostrado ao governo do Estado

Gasto será maior que o previsto anteriormente

Segundo prefeitura, custo da obra deve ultrapassar os R\$ 13 milhões calculados no último projeto

■ ■ O último projeto apresentado ao governo do Estado para a revitalização do Parque da Prainha foi em 2007. Na ocasião, o custo para a obra, que previa entre outras atrações, duas torres de vidro com 35 metros de altura, estava orçado em R\$ 13 milhões. Mas o novo empreendimento

avaliado pela prefeitura de Vila Velha, vai ultrapassar em muito esse valor.

A afirmação foi do próprio prefeito Neucimar Fraga, que apesar de não ter concluído ainda o levantamento dos custos do projeto, já antecipa que o orçamento será “muito maior” que o anterior.

“Queremos atingir a parte seca, com a manutenção de equipamentos históricos, mas também a parte molhada, com a construção de uma marina, inclusive, para atracamento de navios”, revela.

O vice-governador Ricardo Ferraço, afirma que a primeira impressão que teve do projeto foi muito positiva, mas que ainda é cedo para discutir o valor que o Estado poderia investir na obra.

“Estamos retomando o diálogo com a prefeitura. As idéias de uma forma geral visam a valorização do Parque, que é muito importante para a história do Estado, mas é só um esboço inicial. O governo se coloca como parceiro e acolhemos com muito interesse o projeto”, diz Ferraço.

O novo projeto

■ **Cais:** vai receber navios de até 200 metros de comprimento e deve atender a navios de cruzeiro marítimo e de guerra da Marinha, além de uma marina pública para lanchas e iates de passeio

■ **Estação de passageiros:** haverá uma área abrigada, moderna, para o transporte de passageiros do sistema de transporte aquaviário do município

■ **Hortomercado municipal:** terá padrão arquitetônico agregado ao cenário local, devendo ser passagem obrigatória para os passageiros e usuários do terminal. Contemplará restaurantes panorâmicos voltados para a vista do canal de acesso

■ **Terminal pesqueiro:** as instalações da colônia de pesca da Prainha passarão por melhorias, e o terminal será interligado ao hortomercado municipal